

Posição APT sobre a Proposta Chemicals Omnibus (CLP):

Requisitos de Rotulagem e Prazos de Transição

A Associação Portuguesa de Tintas, em representação do seu setor, acompanha com elevada preocupação as negociações em curso no Parlamento Europeu sobre a proposta "Omnibus". **Embora o setor partilhe plenamente do objetivo de garantir a máxima segurança e clareza de informação para os consumidores, as alterações em discussão relativas à formatação de rótulos e aos prazos de transição apresentam desafios operacionais desproporcionais e inexequíveis para a nossa indústria.**

Para garantir a viabilidade operacional e económica das empresas e evitar perturbações graves na cadeia de abastecimento, defendemos, juntamente com a *European Council of the Paint, Printing Ink and Artists' Colours Industry (CEPE)*, as seguintes posições essenciais para o texto legislativo final:

- **Rejeição de requisitos prescritivos de tamanho de letra:** Consideramos imperativa a não inclusão de exigências rígidas sobre o tamanho de letra no texto legal principal. As embalagens de tintas variam significativamente em volumetria e formato, possuindo frequentemente uma superfície de rotulagem muito limitada, que já necessita de acomodar extensa informação de segurança (muitas vezes multilingue). A imposição de métricas fixas forçará o sobredimensionamento dos rótulos ou mesmo das próprias embalagens. Para reforçar esta posição, um estudo encomendado pelo CEPE demonstrou que não existe um benefício apreciável em termos de legibilidade. Assim, a questão da "legibilidade" deve ser assegurada através de critérios práticos definidos de forma flexível por **orientações da ECHA** (Agência Europeia dos Produtos Químicos), rejeitando-se o recurso a atos delegados da Comissão Europeia para este fim.
- **Eliminação da exigência de espaçamento de 120% entre linhas:** Em estrita consonância com o ponto anterior, a exigência de um espaçamento mínimo de 120% entre linhas agrava drasticamente o problema da falta de espaço físico nos rótulos. Este grau de detalhe prescritivo é desadequado para um texto legislativo base. Apoiamos firmemente a eliminação de todas as referências a este tipo de requisitos de formatação detalhados da proposta final.

- **Defesa de um prazo de transição de 18 meses para a atualização de rótulos:** Um prazo de apenas 12 meses para a conformidade e atualização de rótulos resultantes de autotclassificação é insustentável. O ciclo completo de adaptação da indústria — que abrange a reformulação, o design gráfico, a aprovação, a impressão, a produção e o escoamento de inventário já existente — não é exequível num único ano. A aprovação de um prazo mais curto resultará na destruição de toneladas de embalagens perfeitamente seguras e já impressas, gerando um impacto financeiro e ambiental injustificável. É absolutamente crítico garantir um compromisso de **18 meses por interveniente** na cadeia de abastecimento, assegurando uma transição suave, segura e realista para o mercado interno.

12 de Março de 2026

Carina Domingues

Carina Domingues

Secretária Geral

APT - Associação Portuguesa de Tintas

A Associação Portuguesa de Tintas é uma associação sem fins lucrativos, contando com 56 sócios efetivos e extraordinários. Estes membros representam um conjunto de empresas ativas na fabricação, importação e fornecimento de tintas, vernizes e produtos similares na região geográfica da União Europeia. Esta rede de empresas contribui para a criação de mais de 3.000 postos de trabalho e representa um mercado total de aproximadamente 780 milhões de euros.